



Mestrado Integrado em Medicina

Relatório Final de Estágio

Sara Margarida Ramos Lopes | 2013382

Nova Medical School – Faculdade de Ciências Médicas

2018/2019

Orientador: Dr. Pedro Amado

Regente: Prof. Dr. Rui Maio

4 de julho de 2019

Índice

Introdução.....	Página 2
Objetivos.....	Página 2
Atividades Desenvolvidas.....	Página 3
Saúde Mental.....	Página 3
Medicina Geral e Familiar.....	Página 3
Pediatria.....	Página 4
Ginecologia e Obstetrícia.....	Página 5
Cirurgia Geral.....	Página 5
Medicina Interna.....	Página 6
Estágio Clínico Opcional – Gastreenterologia.....	Página 7
Elementos Valorativos.....	Página 7
Reflexão Crítica Final.....	Página 7
Anexos	Página 10
1. Certificado – Membro da Comissão Organizadora do XV Hospital da Bonecada.....	Página 10
2. Certificado – <i>Trauma Evaluation and Management</i> TEAM).....	Página 11
3. Certificado – Jornadas de Formação da UCF – Vertente da Saúde da Criança e do Adolescente “À <i>Conversa com a fisioterapia e o Desenvolvimento</i> ”	Página 12
4. Certificado – NeuroDay.....	Página 13
5. Certificado – Cefaleias – do diagnóstico ao tratamento.....	Página 14
6. Certificado – Diagnóstico precoce da Doença Inflamatória do Intestino.....	Página 15
7. Certificado – Ansiedade, do sintoma ao síndrome.....	Página 16

Introdução

A formação médica pré-graduada tem como finalidade preparar o estudante de Medicina para se tornar um Médico dotado de um conhecimento teórico sólido, capaz de o integrar e aplicar na prática clínica, cujas ações e relações interpessoais reflitam sempre uma atitude íntegra e de respeito ao próximo. Para isso, ao longo da sua formação, o aluno, através de uma reflexão crítica, deve aprender a identificar as suas limitações e desenvolver competências para as colmatar, munindo-se assim de ferramentas fundamentais para a formação contínua que a futura carreira médica lhe exigirá.

Neste sentido, a formação médica pré-graduada tem o seu culminar na realização de um Estágio Profissionalizante, de forma a preparar o estudante de Medicina em fim de curso para a prática clínica autónoma que em breve irá exercer. Assim, o Estágio Profissionalizante do 6º Ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) contempla seis Estágios Parcelares em diferentes áreas clínicas, nomeadamente Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Cirurgia Geral e Medicina Interna.

O presente relatório tem como objetivo descrever sucintamente as atividades desenvolvidas e competências adquiridas ao longo dos vários Estágios Parcelares. Assim, num primeiro momento, serão expostos os objetivos do Estágio Profissionalizante e, posteriormente, serão descritas as atividades desenvolvidas em cada Estágio Parcelar, terminando com uma reflexão crítica sobre os objetivos previamente estabelecidos e o cumprimento dos mesmos. Além disso, serão ainda mencionadas algumas atividades extracurriculares e outros elementos valorativos realizados ao longo do ano, cujos certificados estão anexados no fim do relatório.

Objetivos

O Estágio Profissionalizante do 6º Ano do MIM é o pináculo da formação médica pré-graduada. De facto, o Estágio Profissionalizante tem como objetivo consolidar e integrar o **conhecimento científico** adquirido em anos anteriores, através da sua aplicação prática, permitindo assim a aquisição das **competências clínicas** esperadas para um Mestre em Medicina, nomeadamente o desenvolvimento de um raciocínio clínico estruturado e completo. Simultaneamente, deve haver lugar para o desenvolvimento de competências sociais imprescindíveis ao exercício da Medicina, sobretudo **técnicas de comunicação e relações interpessoais**. Assim, pretende-se que o aluno, dotado de uma atitude pró-ativa e capacidade de trabalhar em equipa, seja capaz de cumprir os objetivos propostos no âmbito das várias áreas clínicas que integram o Estágio Profissionalizante, conservando a curiosidade e o pensamento crítico que sempre foram incentivados ao longo do MIM.

Descrição das Atividades Desenvolvidas

O Estágio Profissionalizante decorreu entre os dias 10 de setembro de 2018 e 17 de maio de 2019. Os objetivos propostos e as atividades desenvolvidas em cada Estágio Parcelar serão descritos de seguida.

Saúde Mental

(10/09/2018 – 04/10/2018)

O Estágio de Saúde Mental decorreu no Hospital de Egas Moniz e na Equipa Comunitária de Saúde Mental de Cascais, sob orientação da Dra. Catarina Jesus. Para este estágio, defini como objetivos reconhecer as principais síndromes psiquiátricas e respetivo tratamento e ainda treinar e aperfeiçoar a entrevista clínica e a realização do exame do estado mental. No Hospital, assisti a **Consultas Externas** de Psiquiatria de Ligação, Dor Crónica e Sexologia Clínica, o que me permitiu compreender a especificidade da entrevista clínica psiquiátrica e a relevância da relação médico-doente, importante em todas as áreas, mas com um papel especial na Psiquiatria, por ser fundamental para o estabelecimento de uma relação terapêutica. Frequentei ainda o **Serviço de Urgência**, experiência muito valiosa pelo contacto com situações agudas e que me permitiu testemunhar o encadeamento do raciocínio clínico em Psiquiatria neste contexto tão específico. Pontualmente, frequentei ainda o **Internamento**. Relativamente ao trabalho desenvolvido na **Equipa Comunitária**, consistiu sobretudo no acompanhamento de doentes com patologia estabilizada, integrados na sociedade, tendo muitas vezes a consulta o papel de apurar eventuais descompensações e realizar ajustes terapêuticos. Neste contexto, contactei com patologia muito diversificada e em diferentes fases de evolução, sendo as Perturbações do Humor e Esquizofrenia as patologias mais observadas. Além da discussão dos vários casos ao longo do estágio, tive ainda a oportunidade de redigir uma História Clínica e realizar uma apresentação clínica sobre “Manifestações Psiquiátricas de Doenças Endocrinológicas”. Destaco também a oportunidade que tive de contactar com o projeto de Investigação Clínica da minha tutora sobre Sexologia e Dor Crónica e com a Psiquiatria Forense, uma área com a qual nunca tinha contactado.

Medicina Geral e Familiar

(07/10/2018 – 02/11/2018)

O estágio de Medicina Geral e Familiar teve lugar na USF S. João do Estoril, sob orientação da Dra. Filipa Manuel. Considerando que o exercício da Medicina Geral e Familiar tem na **Consulta** a pedra basilar da sua atividade, defini como objetivos o cumprimento das fases da consulta e respetivas tarefas, não descurando a construção da relação médico-doente. Procurei ainda pôr em prática os conhecimentos que adquiri em anos anteriores, com maior ênfase no diagnóstico diferencial e na terapêutica. Assim, acompanhei consultas de Saúde de Adultos, Saúde Infanto-Juvenil, Saúde Materna, Planeamento Familiar, Rastreio Oncológico e Doença Aguda. Tive ainda a oportunidade de realizar algumas consultas autonomamente, discutindo o plano com a minha tutora, o que me permitiu compreender a importância de preparar a consulta

previamente, desenvolver uma metodologia de trabalho e adequá-la às circunstâncias de cada consulta. Além disso, participei ainda na **2ª Edição Breastfeeding Summit** e nas **3ª Jornadas Conjuntas do ACES | Hospital de Cascais | Câmara Municipal de Cascais**. A polivalência dos temas discutidos nestas sessões é de grande pertinência, considerando que se espera que um Médico de Família seja capaz de dar resposta às individualidades de uma população cada vez mais exigente. Dado que o estágio decorreu durante o início do período de vacinação da gripe, e por me ter apercebido que muitos utentes desconheciam o direito à vacinação gratuita, criei um Panfleto sobre a Vacina da Gripe.

Pediatria

(04/11/2018 – 30/11/2018)

O estágio de Pediatria decorreu no Hospital D. Estefânia (HDE), tendo sido orientada pela Dra. Catarina Diamantino, Endocrinologista Pediátrica. Por se tratar de uma Especialidade que abrange um grupo etário com características específicas e patologias em muito distintas das do adulto, defini como objetivos, além de dominar as principais patologias pediátricas, treinar a colheita da história clínica junto da criança e sua família, saber os princípios gerais da atuação nas doenças mais comuns e saber reconhecer critérios de doença grave. Além destes, e atendendo à especificidade das patologias abordadas em consulta, procurei ainda aprofundar o meu conhecimento teórico sobre patologia endocrinológica, de forma a tirar maior proveito para a minha aprendizagem dos casos com que contactei. Relativamente às diferentes atividades desempenhadas durante o estágio, o acompanhamento da **Consulta Externa** merece um maior destaque por ter constituído a maioria dos dias de estágio, tendo percebido as especificidades necessárias na ação da Endocrinologia em contexto pediátrico, já que as principais patologias diferem muito das encontradas na população adulta. No **Serviço de Urgência**, observei crianças de todas as idades e contactei com uma grande diversidade de patologias, tendo adquirido uma segurança e confiança progressivas, à medida que treinava a colheita da anamnese e a realização do exame objetivo neste contexto tão particular. Estive ainda presente em todas as **Reuniões Clínicas** diárias de passagem de doentes e discussão de casos clínicos e nas Sessões Clínicas médicas semanais organizadas pelas várias equipas do HDE. Em relação às atividades formativas, participei no **Workshop em urgências/emergências pediátricas** no Centro de Simulação da NMS|FCM no HDE, sob orientação do Dr. Pedro Garcia. Além disso, participei também nas **Jornadas de Formação da UCF – Vertente da Saúde da Criança e do Adolescente “À Conversa com a fisiatria e o Desenvolvimento”** (Anexo 3). Além da discussão dos vários casos ao longo do estágio, tive ainda a oportunidade de redigir uma História Clínica e realizar um seminário clínico subordinado ao tema “Alergia às Proteínas do Leite de Vaca e Intolerância à Lactose”. Por último, e no âmbito do Dia Mundial da Diabetes, no dia 14 de novembro, o Serviço de Endocrinologia organizou uma manhã dedicada às crianças e suas famílias, tendo sido muito gratificante poder ter dado a minha contribuição para o sucesso desta manhã.

Ginecologia e Obstetrícia

(03/12/2018 – 11/01/2019)

Este estágio decorreu no Hospital Beatriz Ângelo (HBA), onde acompanhei a minha tutora Dra. Sandra Barreto e outros médicos do serviço. Previamente ao início do estágio, defini como objetivos consolidar e adquirir conhecimentos teóricos e práticos que me permitissem conquistar bastante autonomia na observação da mulher e, sempre que possível, praticar gestos médicos específicos desta especialidade. Durante o estágio, participei nas diversas atividades do serviço, frequentando semanalmente o **Serviço de Urgência**, estando tanto no balcão de atendimento, como no bloco de partos. De facto, a distribuição equilibrada entre Ginecologia e Obstetrícia e a rotatividade diária entre assistentes e as diversas vertentes do serviço, nomeadamente **consulta, técnicas, ecografia, enfermaria, bloco operatório e serviço de urgência** foi muito importante para a construção de uma visão geral e equilibrada da especialidade, técnicas, procedimentos e patologias. Tive oportunidade de realizar diversas técnicas e procedimentos específicos desta área, bem como conhecer variantes da normalidade e noções de referenciação para o Especialista. Além disso, houve sempre uma preocupação em demonstrar gestos clínicos e em me ser dada a oportunidade de realizar determinados procedimentos, tendo participado como segunda ajudante numa cirurgia programada e realizado uma colposcopia, o que tornou a minha experiência ainda mais enriquecedora. Assisti ainda às reuniões clínicas do serviço e realizei uma apresentação oral numa das reuniões clínicas de Ginecologia em que abordei as últimas Guidelines da ACOG sobre o Síndrome do Ovário Poliquístico.

Cirurgia Geral

(20/01/2019 – 15/03/2019)

O estágio de Cirurgia Geral teve a duração total de oito semanas, tendo sido constituído por quatro semanas de Cirurgia Geral, duas semanas de um Estágio Opcional e uma semana de Serviço de Urgência. Durante o estágio prático de **Cirurgia Geral**, fui integrada na equipa da Dra. Susana Ourô. Para este estágio, defini como objetivos saber reconhecer as principais síndromes cirúrgicas e distinguir casos com necessidade de intervenção cirúrgica urgente de casos eletivos e, sempre que possível, desinfetar-me e participar em cirurgias no bloco operatório, bem como praticar procedimentos técnicos na Pequena Cirurgia. A minha atividade, sempre acompanhando a rotação da minha tutora, desenvolveu-se sobretudo no Bloco Operatório, na Consulta Externa e na Enfermaria do Hospital. No **Bloco Operatório**, assisti a 20 intervenções cirúrgicas, tendo participado como segunda ajudante em duas cirurgias, o que me permitiu desinfetar, manusear os instrumentos cirúrgicos e acompanhar o procedimento diretamente. Por outro lado, na **Consulta Externa**, observei um total de 33 consultas, sendo a neoplasia colorretal e doença inflamatória intestinal os motivos mais frequentes de consulta. Na **Enfermaria**, focámo-nos na vigilância e avaliação cuidada do pós-operatório para que, em caso de complicações, a reintervenção fosse precoce. No último dia

do estágio, teve lugar o Mini-Congresso, onde apresentei um Caso Clínico intitulado “*Todos os caminhos vão dar ao Reto*”. Das atividades formativas, destaco o **Curso TEAM**, pela oportunidade de integrar conhecimentos e praticar procedimentos na abordagem de um doente politraumatizado (Anexo 2).

Relativamente ao estágio **opcional**, decidi realizá-lo no Serviço de **Gastreenterologia**, dado o meu profundo interesse por esta especialidade. Ao longo da minha passagem pelo serviço, assisti a consultas de Gastreenterologia Geral, Doença Inflamatória Intestinal e Hepatologia. Desta forma, contactei com uma ampla variedade de patologias e pratiquei gestos previamente adquiridos, como o toque retal, e observei ainda múltiplas técnicas, nomeadamente endoscopias, colonoscopias, CPRE e uma disseção da submucosa.

No que diz respeito à passagem pelo **Serviço de Urgência**, a rotatividade diária entre médicos e as diversas vertentes do serviço permitiu-me contactar com várias patologias médicas e cirúrgicas.

Medicina Interna (18/03/2019 – 17/05/2019)

O estágio de Medicina Interna decorreu no Hospital S. Francisco Xavier e teve a duração de oito semanas. Para este estágio, defini como objetivos participar ativamente nas mais diversas tarefas a realizar na Enfermaria, com uma autonomia progressiva. Neste sentido, empenhei-me por ter uma abordagem sistemática e o mais completa possível em todos os casos, uma vez que a maioria dos doentes internados são idosos com múltiplas comorbilidades, pelo que uma abordagem focada apenas na resolução do motivo de internamento não é suficiente. Assim, a minha atividade desenvolveu-se sobretudo na **Enfermaria**, integrada na equipa da Dra. Ana Lynce, onde fui responsável pela observação diária de um a dois doentes e elaboração dos respetivos diários clínicos, assim como notas de entrada e notas de alta dos doentes a meu cargo. Neste contexto, requisitei e interpretei meios complementares de diagnóstico, discuti hipóteses diagnósticas e fiz propostas terapêuticas, realizando também pedidos de colaboração a colegas de outras especialidades. Contactei ainda com os familiares dos doentes e as instituições onde residiam, transmitindo-lhes a informação clínica relevante e esclarecendo as suas dúvidas. Durante a visita clínica, realizada semanalmente, apresentei e discuti doentes internados à responsabilidade da minha equipa. Relativamente à passagem pelo **Serviço de Urgência**, permitiu-me treinar o raciocínio clínico organizado e sistematizado necessário para lidar com a grande diversidade de patologias e diferentes graus de gravidade com que os doentes se apresentam. Além disso, assisti ainda a **Consultas Externas** de Medicina Interna, Doenças Auto-Imunes, Acidente Vascular Cerebral, Insuficiência Cardíaca e Patologia Médica da Grávida, onde observei doentes estáveis, cuja situação clínica contrastava com os doentes observados na enfermaria. Terminei o estágio com a apresentação de uma revisão teórica e um caso clínico sobre *Hematúria*, enquadrado nas Sessões Clínicas semanais do serviço.

Estágio Clínico Opcional – Gastreenterologia

(20/05/2019 – 31/05/2019)

No âmbito da UC Estágio Clínico Opcional, motivada pelo meu particular interesse em Gastreenterologia, propus-me realizar as duas semanas de estágio no Serviço de Gastreenterologia do Hospital Beatriz Ângelo, chefiado pela Prof. Dra. Marília Cravo. A Dra. Lídia Ramos assegurou a minha excelente integração nas várias atividades, possibilitando-me a rotação pelos diversos tipos de **Consultas** e a observação das múltiplas **Técnicas** a cargo da especialidade. Além disso, acompanhei as atividades da **Urgência** e tive contacto com a atividade de Investigação do serviço. De facto, todos os membros da equipa médica mostraram-se verdadeiramente disponíveis para o ensino, pelo que foram duas semanas muito enriquecedoras e que reforçaram o meu interesse por esta especialidade.

Elementos Valorativos

No ano letivo de 2015/ 2016, fui membro da **Comissão Organizadora** do **XV Hospital da Bonecada**. Neste projeto, integrei a equipa responsável pelo Espaço e Design artístico.

No verão de 2018, imediatamente antes do início deste ano letivo, fiz três semanas de **Voluntariado** num campo de refugiados grego, em Katsikas, através da ONG Refugee Support.

Do ponto de vista formativo, ao longo do ano letivo, participei curso **Trauma Evaluation and Management TEAM**, nas **Jornadas de Formação da UCF – Vertente da Saúde da Criança e do Adolescente “À Conversa com a fisioterapia e o Desenvolvimento”**, na **2ª Edição Breastfeeding Summit**, nas **3ª Jornadas Conjuntas do ACES | Hospital de Cascais| Câmara Municipal de Cascais**, nos encontros de médicos associados sobre os temas **Ansiedade – do sintoma ao síndrome**, **Cefaleias – do diagnóstico ao tratamento** e **Diagnóstico precoce da Doença Inflamatória do Intestino** e no evento organizado pela AEFCM **NeuroDay**.

Reflexão Crítica Final

O plano de estudos do Mestrado Integrado em Medicina está estruturado de forma a proporcionar oportunidades para o estudante de Medicina adquirir e desenvolver as competências nucleares esperadas de um Médico recém-formado. Estas competências, enunciadas na obra “O Licenciado Médico em Portugal”¹, dizem respeito a conhecimentos de ciências básicas e clínicas, aptidões clínicas e procedimentos práticos, assim como aptidões interpessoais de comunicação e atitudes e comportamentos profissionais.

Neste sentido, o Estágio Profissionalizante, a última etapa da formação médica pré-graduada, é o momento de excelência para a aquisição e treino destas competências imprescindíveis ao exercício da Medicina. Por este motivo, o fim do Estágio Profissionalizante obriga a uma reflexão crítica sobre o mesmo.

Deste modo, analisando retrospectivamente as trinta e duas semanas de estágio e os objetivos definidos, considero que estes foram cumpridos. Na verdade, reconheço que o estágio me permitiu desenvolver competências do ponto de vista teórico, prático e humano. De facto, a integração em equipas altamente diferenciadas acarreta, necessariamente, uma maior autonomia na abordagem dos doentes e, consequentemente, uma responsabilidade redobrada. Foi neste ambiente estimulante que trabalhei ao longo do ano, sempre com o desejo de aprender e de me superar. O **conhecimento** médico é muito vasto e não se esgota no que nos é ensinado na Faculdade, exigindo não só muito estudo, mas também um **pensamento clínico crítico**, que só é possível desenvolver quando existe uma forte componente **prática**. E, de facto, foi precisamente isso o Estágio Profissionalizante proporcionou. A título de exemplo, no estágio de Ginecologia e Obstetrícia, a prática sistemática de gestos médicos específicos desta especialidade permitiu-me conquistar bastante autonomia na observação da mulher. Destaco ainda o estágio de Medicina Interna que, por todo o trabalho desenvolvido, considero ter sido o estágio que mais exigiu de mim, preparando-me verdadeiramente para a prática clínica autónoma que em breve irei exercer. Assim, além de uma **atitude pró-ativa** e participativa ao longo de todo o estágio, procurei **identificar as minhas dificuldades** e esforcei-me por melhorar as minhas limitações, um exercício de **reflexão crítica** que tenciono realizar ao longo de toda a minha vida profissional. Simultaneamente, procurei também ser sempre honesta e íntegra, respeitando o próximo, tanto na construção da **relação médico-doente**, como no **contacto com familiares e outros profissionais**. Na verdade, a relação médico-doente, importante em todas as áreas clínicas, assumiu um papel especial no estágio de Saúde Mental, por ser fundamental para o estabelecimento de uma relação terapêutica, e também no Estágio de Medicina Geral e Familiar, pelo acompanhamento continuado dos doentes.

Além disso, através dos trabalhos que realizei no âmbito dos vários Estágios Parcelares, pude rever conhecimentos teóricos e treinar competências de pesquisa bibliográfica, assim como **praticar e aperfeiçoar técnicas de exposição oral**, que me serão muitas vezes exigidas ao longo de toda a carreira médica.

No entanto, apesar de considerar que os objetivos foram globalmente cumpridos, penso ser importante referir alguns **aspectos menos positivos**. No que diz respeito ao estágio de Pediatria, teria sido benéfico ter frequentado serviços de outras especialidades, uma vez que a maioria das patologias com que contactei foram do foro endocrinológico e, naturalmente, também a história clínica e exame objetivo realizados, apesar de completos, eram mais dirigidos para a patologia deste foro. Relativamente ao estágio de Cirurgia, a redução do rácio tutor:aluno de 1:3 para 1:2 proporcionaria um ensino mais próximo e mais oportunidades de participar em atos cirúrgicos. Além disso, o tempo passado na Pequena Cirurgia foi escasso,

pelo que teria sido importante ter praticado mais gestos cirúrgicos, cujo número ficou aquém do por mim esperado. Em relação ao estágio de Medicina Geral e Familiar, apesar da oportunidade de realizar algumas consultas autonomamente, a experiência prática adquirida não correspondeu às minhas expectativas. Por fim, além dos aspetos menos positivos já mencionados sobre cada Estágio Parcelar em particular, considero que uniformizar objetivos e metodologias de avaliação nos diferentes locais de estágio é um aspeto transversal a melhorar em todas as áreas clínicas. De facto, apesar de compreender que cada serviço tem as suas especificidades, considero que esta medida permitiria uma melhor orientação e aproveitamento do tempo de estágio, criando mais oportunidades de treino e aprendizagem.

Relativamente ao **Estágio Clínico Opcional**, apesar de não estar integrado no Estágio Profissionalizante, considero que o trabalho que desenvolvi e a forma como me integrei e procurei participar em todas as atividades do Serviço de Gastrenterologia do HBA foi um contínuo do trabalho desenvolvido ao longo de todo o ano letivo. Por este motivo, e por ter sido regido pelos os mesmos princípios e orientações do Estágio Profissionalizante numa área pela qual tenho um interesse especial, considero ter sido uma experiência muito enriquecedora tanto a nível académico como a nível pessoal.

Relativamente às atividades desenvolvidas no plano **Extra-curricular**, considero que as mesmas me muniram de ferramentas imprescindíveis para uma futura Médica, da qual se espera ser capaz de dar resposta não só a problema clínicos, mas também na vertente da gestão e liderança de uma equipa de trabalho. De facto, ser membro de uma Comissão Organizadora de um projeto de grandes dimensões permitiu-me compreender a importância de uma boa gestão de recursos humanos e financeiros, assim como do trabalho em equipa. Por outro lado, todos os Congressos e Palestras a que assisti, enquadrados nas áreas clínicas do Estágio Profissionalizante, permitiram-me rever conhecimentos e ter contacto com a inovação científica em diversas áreas. Além disso, o Voluntariado que realizei no campo de refugiados grego foi uma experiência verdadeiramente enriquecedora para a formação da minha identidade enquanto Médica, no sentido em que a forma como me dediquei a este projeto e o trabalho que desenvolvi tinham como pedra basilar o respeito por todos os seres humanos, sendo este um dos princípios elementares da Medicina e pelo qual o Médico deve sempre reger as suas atitudes e decisões.

Assim, concluo estes seis anos feliz e com um sentimento de dever cumprido. Tudo isto foi possível não só pelo meu empenho e dedicação, mas também pela qualidade da formação que me foi oferecida. Por este motivo, deixo um agradecimento especial a todos os Professores, Tutores e Colegas. À minha família e amigos, os meus pilares ao longo destes seis anos, o meu mais profundo e sincero obrigada. Termino este percurso feliz, consciente da responsabilidade e do *peso* de ser Mestre em Medicina.

[1] - Victorino RM et al.; *O Licenciado Médico em Portugal*; Coord. Fac. de Medicina da Universidade de Lisboa, 2005

Anexos

1. Certificado de Membro da Comissão Organizadora do XV Hospital da Bonecada.



2. Certificado de participação – TEAM.



3. Certificado de participação – Jornadas de Formação da UCF – Vertente da Saúde da Criança e do Adolescente “À Conversa com a fisiatria e o Desenvolvimento”.



CENTRO HOSPITALAR
UNIVERSITÁRIO DE LISBOA
CENTRAL



DECLARAÇÃO

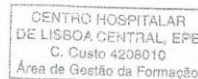
Declara-se que **SARA MARGARIDA RAMOS LOPES** frequentou as **Jornadas de Formação da UCF – Vertente Saúde da Criança e do Adolescente “À Conversa com a Fisiatria e o Desenvolvimento”** realizada **no dia 16 de Novembro de 2018**, com a duração total de **3 horas e 30 minutos**.

Lisboa, 19 de Novembro de 2018

A Área de Gestão da Formação

Rui Pereira

Técnico Superior



Declaração N.º6840/2018/MC
PEDIATRIA MÉDICA 2/HDE

Entidade Acreditada por Despacho Ministerial de 14-05-2001
(Processo de Renovação nº 080/09-04-2001 – ACSS)

4. Certificado de participação – NeuroDay



NeuroDay

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Sara Margarida Ramos Lopes

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14690717

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5c92a9fb09e13

Evento

NeuroDay

27-03-2019 15:00 → 27-03-2019 19:30 - Duração: 4 horas

No âmbito do departamento da Formação, o ciclo de palestras NeuroDay destina-se aos alunos de 5º e 6º anos. Os principais objectivos são compreender a abordagem semiológica do doente com patologia neurológica em contexto de urgência e desenvolver o raciocínio clínico na abordagem de diversas patologias através da apresentação de casos clínicos, imagens e vídeos em Neurologia.

Atividades frequentadas

Neurologia no Serviço de Urgência

27-03-2019 15:00 → 27-03-2019 16:30 - Duração: 1 horas

Um resumo da apresentação clínica e da abordagem diagnóstica e terapêutica das principais patologias neurológicas no Serviço de Urgência Drª Bruna Meira e Drº Marco Fernandes (Neurologia, Hospital Egas Moniz)

NeuroQuiz

27-03-2019 18:00 → 27-03-2019 19:30 - Duração: 1 horas

Casos clínicos, imagens e vídeos em Neurologia Sessão com prémio. Drº João Pedro Marto (Neurologia, Hospital Egas Moniz)

5. Certificado de participação – Cefaleias – do diagnóstico ao tratamento



HOSPITAL
BEATRIZ
ÂNGELO

Cefaleias - do diagnóstico ao tratamento

— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, 17-9.º
1070-313 Lisboa



NOME

Sara Margarida Ramos Lopes

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14690717

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5c790d0e2c20d

Evento

Cefaleias - do diagnóstico ao tratamento
14-03-2019 20:00 → 14-03-2019 22:00 - Duração: 2 horas

Este encontro dedicado a médicos vai focar o tema das cefaleias - o seu diagnóstico e tratamento. As cefaleias primárias, a enxaqueca, cefaleia de tensão, cefaleias trigémino-vasculares e as cefaleias secundárias serão temas discutidos nesta sessão.

PALESTRANTES



6. Certificado de participação – Diagnóstico precoce da Doença Inflamatória Intestinal



**HOSPITAL
BEATRIZ
ÂNGELO**

Diagnóstico precoce da Doença Inflamatória do Intestino (DII)

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Marechal Teixeira Rebelo, 20
1500-427 Lisboa



NOME

Sara Margarida Ramos Lopes

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14690717

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5c9be782afe3e

Evento

Diagnóstico precoce da Doença Inflamatória do Intestino (DII)
11-04-2019 20:00 → 11-04-2019 22:00 - Duração: 2 horas

O Diagnóstico precoce em Doença Inflamatória do Intestino (DII): Referenciação ao HBA é o tema deste encontro de Médicos associados que se realiza no próximo dia 14 de abril no auditório do Hospital.

TEMAS E PALESTRANTES



7. Certificado de participação – Ansiedade, do sintoma ao síndrome.



Ansiedade, do sintoma ao síndrome
— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, 17-9.º
1070-313 Lisboa



NOME

Sara Margarida Ramos Lopes

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14690717

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5c77ef4cc9e78

Evento

Ansiedade, do sintoma ao síndrome
28-02-2019 20:30 → 28-02-2019 22:30 - Duração: 2 horas

Neste Encontro para Médicos vão ser apresentados e discutidos casos clínicos sobre o tema central do evento. A moderação e os comentários estarão a cargo de Rodolfo Albuquerque, Psiquiatra do Hospital da Luz Lisboa.

- 1º caso clínico - A perturbação de pânico | Susana Borges, Psiquiatra do Hospital da Luz Lisboa
- 2º caso clínico - A perturbação obsessivo-compulsiva | Sónia Oliveira, Psiquiatra do Hospital da Luz Lisboa
- 3º caso clínico - A perturbação de ansiedade generalizada | Ana Margarida Baptista, Psiquiatra do Hospital da Luz Lisboa e Magna Alves, Psicóloga Clínica do Hospital da Luz Lisboa

Será servido um jantar buffet na antessala do auditório pelas 20h00

learninghealth.luz.events

Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE

